



Entrevista especial:

**Solange
Godoy**



Em fevereiro último, a pintura mediúnica encantou mais de 500 pessoas do CEAC pelo trabalho da médium Solange Godoy, que presenteou a Casa Espírita com quatro belíssimas telas de diferentes autores espirituais, executadas em apenas uma hora. Ao Jornal Momento Espírita, Solange conta com exclusividade como acontece o processo mediúnico – da intuição inicial à finalização - bem como a importância da arte no enobrecimento do espírito. **Páginas 8 e 9**

Richard Simonetti lança seu 52º livro



Mais uma obra de Richard Simonetti chega às livrarias, com lançamento no Centro Espírita Amor e Caridade: trata-se de *A Saúde da Alma*, também presente no Clube do Livro Espírita deste mês no CEAC e USE, com palestras e autógrafos nos dias 1º (dom, 9h), 2 (seg, 20h), 4 (qua, 20h), 5 (qui, 15h) e 6 (sex, 20h) deste mês de abril. Em entrevista à imprensa, Richard adianta que “a mente, cuja sede está na alma, tem uma importância decisiva em favor de nossa saúde e bem estar, tudo o que acontece com o corpo é reflexo da maneira de ser da alma”.

Leia mais na página 3

Clube do Livro



Livro: A Saúde da Alma
Autor: Richard Simonetti
Gênero: Histórias e reflexões
Editora: CEAC - Pág. 12

Homenagem portuguesa a Dr. Hernani no Youtube

Um documentário português produzido em 2006 sobre a vida de Hernani Guimarães Andrade foi cedida pela Associação de Divulgadores do Espiritismo em Portugal (ADEP) e disponibilizada na internet. Vale a pena conferir! **Pág. 11**



Reportagem: Mocidade Espírita

Quem já não recebeu a energia de um forte abraço com sorriso estampado no rosto destes adolescentes que vendem pipoca nos finais das reuniões? Pois além da pipoca, dos chapéus coloridos e engraçados, os jovens da Mocidade Espírita do Amor e Caridade (MEAC) divulgam a Doutrina Espírita e proporcionam paz e segurança a outros adolescentes todos os sábados, às 17 horas. **Mais na página 4**

Educação Espírita

A página de educação espírita deste mês aborda o capítulo XIX de O Evangelho Segundo o Espiritismo, tema “A fé transporta montanhas”, com preciosa atividade educativa. Incentive seu filho! **Pág. 14**

Artigos Doutrinários

“Freguês novo, o velhinho certamente gostou do corte, porquanto comparecia semanalmente. O barbeiro, sensato e honesto, logo avisou: – Devo dizer-lhe que estou ganhando seu dinheiro praticamente sem trabalhar...” **mais na página 5. Barbeiro terapeuta – Richard Simonetti**

“André Luiz prepara-se para novo curso teóricoprático que fará na Colônia Espiritual Nosso Lar, com atuações nas esferas espirituais mais baixas e no plano físico...” **continue na pág. 5. Série André Luiz – Obra Libertação – Aylton Paiva**

“Assim como o estudante está na escola para estudar e aprender, o habitante humano da Terra está aqui para evoluir individual e coletivamente, aprendendo para si e estabelecendo para o social padrões de convívio com aperfeiçoamento contínuo...” **leia na pág. 6. Repreensão ou permissividade? - Carlos Eduardo Luz**

“(…) À medida que o Espírito se purifica, a materialidade do seu corpo e do perispírito se esvanecem, sendo menos sujeitos às vicissitudes, estado compatível com o mundo ao qual se acham vinculados (LE). **Não poderia ser diferente...” página 6. Eterização Perispiritual – Rubens Chinali Canarim**

“Gustavo estava no centro espírita, porém seu pensamento caminhava pelo escritório, o que fez com que perdesse as partes mais interessantes abordadas pelo orador na palestra da noite. Mariana fazia o almoço em sua casa, mas sua cabeça andava muito longe dali...” **leia mais na pág. 7. Corpo presente, pensamento ausente – Wellington Balbo**

“Durante trinta anos, Mary Anne viveu para Disraeli, e para ele somente. Ela tornou-se a coisa mais importante de sua vida. E ele a defendia com uma lealdade feroz...” **mais na pág. 7. Luzes do Evangelho – Sidney F. Fernandes**

“Sete semanas de viagem. Mais de quatro mil e quinhentos quilômetros percorridos. Dezenas de localidades visitadas. Mais de cinquenta reuniões a que Allan Kardec assistiu. Tal é a magnitude da viagem espírita de 1862...” **continua na pág. 10. As viagens de Kardec: 1862 - Renato Chinali Canarim**

“O que se deve entender por “prolegômenos”? Tal parte de “O Livro dos Espíritos” vem acompanhada de um desenho. O que o mesmo representa? É mediúnico? Quando e por quem foi feito?”... **página 10. Quero Saber -Nazil Canarim Junior**

Final dos Tempos

Circulam na imprensa espírita revelações sobre um *final dos tempos*, marcando transição de nosso mundo de expiação e provas, onde o egoísmo predominante nos corações é o elemento gerador de todos os males, para mundo de regeneração, onde consciências despertas em relação aos objetivos supremos da Vida elegerão o serviço do Bem como supremo recurso de redenção.

Profecias maias informam uma data decisiva no final deste ano a marcar a transição...

Fala-se da passagem de um imenso planeta fora do sistema solar, um astro *chupão* que arrebatará os Espíritos recalcitrantes no mal...

Informa-se a reencarnação de Espíritos de grande evolução vindos de outras galáxias para nos ensinar...

Comenta-se o alinhamento do sistema solar com a constelação de aquário favorecendo influências benéficas...

Proclama-se que fenômenos naturais violentos e conflitos bélicos arrasadores promoverão a morte de considerável parcela da humanidade...

Esses e outros eventos marcarão a grande transição.

Falta àqueles que acreditam nessas *revelações* o cuidado básico recomendado por Allan Kardec – exercitar a razão.

Ensinam os Espíritos que não se pode marcar data ou tempo certo para a ocorrência de um evento de tal magni-

tude, mesmo porque a promoção de nosso planeta a mundo de regeneração não está subordinada a decretos divinos, mas às conquistas humanas.

Em *O Sermão da Montanha* Jesus proclama:

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra.

Jesus, o mais puro espírito que já passou pela Terra, médium de Deus, deixou bem claro que ficarão na Terra os que houverem vencido a agressividade.

Isso significa que se a promoção de nosso planeta ocorrer agora a Terra ficará deserta, porquanto raros são os que conquistaram a mansuetude. O vocábulo, por isso mesmo, está tão desgastado, que equivale a um xingamento, tipo *sangue de barata, frouxo, banana, covarde, maricas...*

No entanto, manso é simplesmente aquele que venceu a agressividade, filha dileta do egoísmo, geradora da maior parte dos desentendimentos e conflitos entre indivíduos e coletividades. Quando a maior parte da humanidade houver derrotado a agressividade estaremos preparados para a promoção de nosso planeta.

Pode ocorrer dentro de alguns decênios ou alguns milênios.

Depende de nós.



NÃO CUSTA NADA: APENAS BOA VONTADE!

Três maneiras de colaborar:

Recolha NF entre familiares e amigos e as entregue no CEAC.
Contate estabelecimentos comerciais que se disponham a instalar uma urna para arrecadação de NF emitidas.

Inscreva-se como digitador de NF, uma tarefa que pode ser executada em seu computador.

CEAC CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Informações com Mônica, e-mail monicadabus@uol.com.br
ou com a Secretária do CEAC, fone 3366-3232
ou e-mail do CEAC ceac@ceac.org.br

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
Diretor Administrativo: José Silvio Turini
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Nelson da Silva Bastos
2º Tesoureiro: Munir Zalaf Filho
Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
Diretores Auxiliares: Sidney Francez
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel
Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal substituto: Márcio Augusto Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior, Nelson Sonoda Jiniti

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Lina Martins Giacheti e Mariane Bovoloni
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Articulistas: Richard Simonetti, Wellington Balbo, Rubens Chinali Canarim, Sidney F. Fernandes, Nazil Canarim Júnior, Renato Chinali Canarim, Aylton Paiva e Carlos Eduardo Luz
Colaboração: Alcides Fernando Ferreira
Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: angelafrmd@gmail.com

Abril

01/04 – domingo – 9h
02/04 – segunda-feira – 20h
04/04 – quarta-feira – 20h
05/04 – quinta-feira – 15h
06/04 – sexta-feira – 20h

Pinga-fogo e lançamento do livro
“A Saúde da Alma”
com Richard Simonetti
Local: CEAC

22/04 – domingo – 9h
23/04 – segunda-feira – 20h
25/04 – quarta-feira – 20h
27/04 – sexta-feira – 20h
Palestras da Yara R. Zalaf
Tema: Levanta-te e Anda!

Maio

05/05 – sábado e 06/05 – domingo
FESTAC - Festa do Amor e Caridade
local: Estacionamento do CEAC

06/05 – Domingo – 9h
Palestra e lançamento do livro
“É Preciso Recomeçar” com Célia Xavier
de Camargo, Rolândia/PR

19/05 – sábado – das 14h às 17h
local: CE Chico Xavier/Bauru
19/05 – sábado – 20h
local: CE André Luiz/Agudos
20/05 – domingo – 9h
local: CEAC/Bauru
Palestras com Adenauer Novaes
de Salvador-BA

Programação do CineClube Amor e Luz

Todas às quintas, uma obra especial para reflexão com
entrada gratuita para você. Compareça!



CARTAS PARA JULIETA: Sophie (Amanda Seyfried) é uma aspirante a escritora que viaja para a Itália ao lado do noivo Victor (Gael García Bernal) que sonha em ter seu próprio restaurante. Em Verona (onde se passa o romance Romeu e Julieta), Sophie percebe que o noivo está mais interessado no seu restaurante do que em si. Descobrimos uma antiga carta de amor, junta-se a um grupo de voluntárias que responde a estas missivas amorosas. Título original: Letters to Juliet. Com: Amanda Seyfried, Gael Garcia Bernal, Franco Nero, Vanessa Redgrave. Ano de lançamento: Estados Unidos, 2010. Gênero: romance. Duração: 1h45min. Direção: Gary Winick. Dia 5 de ABRIL, quinta-feira, 19h30min.

CINEMA PARADISO: Nos anos que antecederam a chegada da televisão, em uma pequena cidade da Sicília, o garoto Toto fica hipnotizado pelo cinema e procura travar amizade com Alfredo, o projecionista. Todos os acontecimentos chegam em forma de lembrança, quando Toto cresce e se torna um cineasta de sucesso. Título original: Nuovo Cinema Paradiso. Com: Philippe Noiret. Ano de lançamento: Itália, 1988. Gênero: drama leve. Duração: 2h5min. Direção: Giuseppe Tornatore. OSCAR, GLOBO DE OURO FESTIVAL DE CANNES. Dia 12 de ABRIL, quinta-feira, 19h30min.

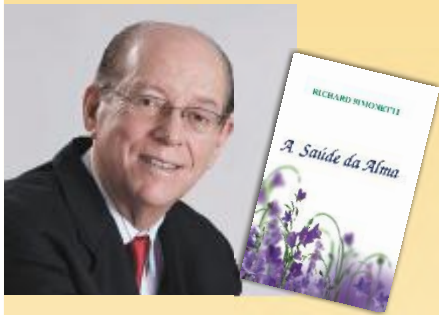


MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA: Bob Weston, um jornalista de uma revista sensacionalista, quer saber se a autora do livro "Médica, bonita e solteira", Helen Gurley, se baseou em sua própria vida para escrevê-lo. Para isso ele finge ser um homem casado e com problemas conjugais. Título original: Sex and the Single Girl. Com: Tony Curtis, Natalie Wood, Henry Fonda, Laureen Bacall, Mel Ferrer. Duração: 110 min. Gênero: romance. Lançamento: 1964, Estados Unidos. Direção: Richard Quine. Dia 19 de ABRIL, quinta-feira, 19h30min.

VERONIKA DECIDE MORRER: Veronika é uma bela jovem, com bom trabalho e moradia em Nova York. Porém, para ela, as pessoas são frias e vazias. Ela não aceita a idéia de viver uma vida sem sentido. Assim Veronika decide morrer e tenta se matar com overdose de calmantes. Ao acordar de um coma em uma clínica, descobre que terá apenas uma semana de vida. Título original: Veronika Decides to Die. Lançamento: Estados Unidos, 2009. Direção: Emily Young. Com Sarah Michelle Gellar. Duração: 103 min. Gênero: drama. Dia 26 de ABRIL, quinta-feira, 19h30min.



Richard Simonetti lança seu 52º livro



O Clube do Livro Espírita do CEAC e a União das Sociedades Espíritas (USE) lançam este mês em Bauru "A Saúde da Alma" do orador e escritor Richard

Simonetti. De acordo com Renato Leandro Oliveira, responsável pela Editora CEAC, já foram vendidos mais de quatro mil livros desta primeira edição que saiu com tiragem de 10 mil livros. Ele frisa que já é grande a expectativa de uma segunda edição. O livro será lançado oficialmente em Bauru no dia 1º de abril (domingo), após a reunião pública, no saguão do CEAC. O autor estará, ainda, à disposição dos leitores autografando os exemplares no dia 2 (segunda), 4 (quarta), 5 (quinta) e 6 (sexta-feira). Richard, em entrevista à imprensa, fala sobre o livro.

1 – A psicologia situa a alma como um sinônimo da consciência humana, de existência efêmera que perece com a morte física. E para o Espiritismo?

Assim como ocorre com todas as religiões, o Espiritismo situa a alma um ser imaterial e imortal que habita transitoriamente o corpo físico. Embora alma e Espírito sejam considerados sinônimos, Allan Kardec procurou fazer uma distinção, situando a alma como o Espírito quando reencarnado.

2 – Qual a importância da saúde da alma em relação ao corpo?

Juvenal, filósofo latino, dizia dizia mens sana in corpore sano, pretendo com isso que a mente, cuja sede está na alma, tem uma importância decisiva em favor de nossa saúde e bem estar, tudo o que acontece com o corpo é reflexo da maneira de ser da alma. Hoje concebe-se uma estreita relação entre a alma e o corpo. Tristeza perturba o coração, irritação afeta o sistema nervoso, riso desopila o fígado, oração tranquiliza a mente.

3 – Há quem cuide do corpo para ter a saúde da alma, com aquele bem

estar que o físico saudável e belo proporciona.

O corpo é apenas um instrumento da alma. Os cuidados com o corpo já são resultantes de um cuidado com a alma. A alma quer sentir-se bem. Para tanto cuida do corpo. O problema está no exagero da forma física inspirada na vaidade. A virtude está no meio, cuidar do corpo para a alma estar bem, cuidar da alma para sustentar a saúde do corpo.

4 – No que o livro A Saúde da Alma poderá ajudar as pessoas que querem viver bem?

A base do livro está na Doutrina Espírita, com a ampla visão que nos oferece dos destinos humanos, de onde viemos, por que estamos na Terra, para onde vamos. Isso nos dá segurança. No desdobramento da conceituação espírita, abordamos temas variados, em forma de histórias, crônicas, comentários, sempre de forma bem humorada, estilo simples, claro e objetivo.

Vamos aprendendo que a saúde da alma não é um favor divino. Trata-se de uma conquista que todos podemos efetuar, a partir do empenho por cumprir as leis morais que regem a evolução do Espírito.

CEAC oferece vagas para voluntários

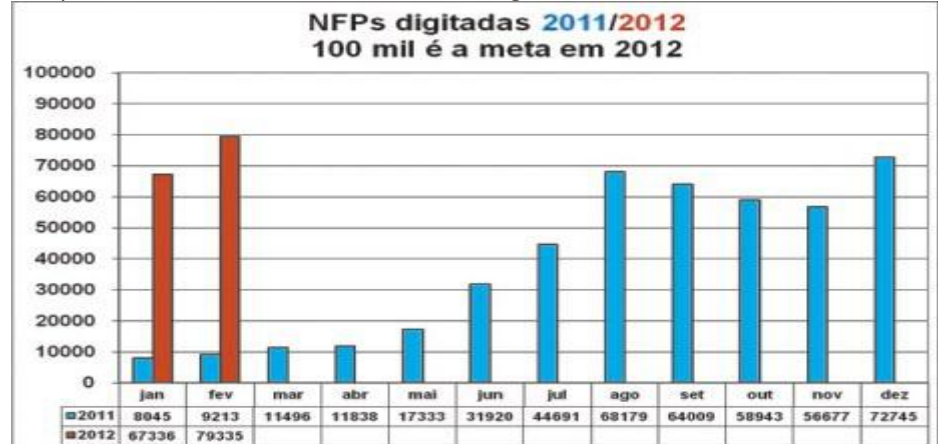
Grande oportunidade para aqueles que querem iniciar uma atividade de voluntariado. Os Projetos Crescer e Esperança estão oferecendo vagas para voluntários que queiram trabalhar com crianças entre dois a cinco anos de idade. Os interessados devem entrar em contato com

Tânia do Esperança (3238-1361) e Joyce do Crescer (3214-4769). No Seara de Luz há oportunidades para evangelizadores e para o grupo da sopa. Os interessados devem procurar Ivana (3281-2879) e no Projeto Girassol há uma vaga para Instrutor de Futsal. Interessados procurem Lúcia (3238-7383).

Nota Fiscal Paulista bate recorde neste mês

O CEAC parabeniza e agradece a disposição de todos os colaboradores da Campanha Nota Fiscal Paulista.

Conseguiu-se ultrapassar todas as marcas anteriores, com 79.335 notas digitadas!!!



Campanha de Páscoa nos núcleos

O Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) lança neste mês a campanha para arrecadação de ovos de páscoa para os núcleos. O Projeto Colmeia e o Esperança são os que não conseguiram ainda madrinhas para beneficiar suas crianças. São em torno de 300 crianças entre três e 15 anos que só participam desta festa cristã pela boa vontade de voluntários que se esforçam ao máximo para conseguir doações. Se você quiser

participar desta boa ação, leve suas doações para Rosa na secretaria do CEAC, ou nas próprias instituições.

Para que não tenha diferença entre as crianças estamos solicitando que seja ovos de 80 gramas (entre os números 9 e 10) que podem também ser entregues no Projeto Colmeia-na Rua Baltazar Batista 3-74 na Vila São Paulo e Projeto Esperança na Rua Sargento José dos Santos 2-71 no Núcleo Nova Esperança.

Jantar no Estacionamento do CEAC

Que tal um jantar com este cardápio: lagarto ao molho madeira, arroz branco, legumes na manteiga, *penne* ao sugo e salada de folhas, *fricasse* e sobremesa? O Projeto Colmeia, do Núcleo da Vila São Paulo, vai oferecer um jantar com todas essas opções no dia 14 de abril, às 20 horas, no estacionamento do CEAC. 350 convites são oferecidos para a venda

no valor de R\$ 20,00 cada. Como de costume haverá sorteio de brindes.

O dinheiro arrecadado com o jantar será revertido para realização de atividades como passeios e eventos com as crianças do Projeto. Vamos participar!!

Pastelada no J. Ferraz

O projeto "Crianças em Ação" promove no dia 14 uma Pastelada. Os pastéis são oferecidos nos sabores de carne e queijo. A venda começa a partir das 15 horas no Núcleo Jardim Ferraz (Rua Padre Donizete Tavares de Lima 3-31).

O valor é R\$ 10,00 com direito a cinco pastéis. O vale pastel pode ser adquirido com a Rosa na Secretaria do CEAC. O dinheiro arrecadado na venda vai ser revertido em atividades extras, como passeios e compra de material para as crianças do Núcleo. Colabore!



Interação, aprendizado e muito afeto são os temperos da Mocidade Espírita do CEAC

Em tempos difíceis quando álcool, drogas e outros vícios ameaçam jovens de todas as classes sociais, alguns grupos se destacam produzindo energia do bem. Podemos ressaltar, entre eles, a Mocidade Espírita Amor e Caridade (MEAC) do CEAC. Quem já não recebeu essa energia em um forte abraço com sorriso estampado no rosto destes adolescentes que vendem pipoca nos finais das reuniões. Pois é, além da pipoca, dos chapéus coloridos e engraçados, eles divulgam a Doutrina Espírita e proporcionam paz e segurança a outros adolescentes todos os sábados, às 17 horas. No estudo, falam sobre temas do cotidiano que interessam aos jovens como mediunidade, sonhos, amor, ódio, raiva e outros. O dirigente da MEAC Igor Fernandes, 21 anos, disse que o objetivo do trabalho é integrar jovem com jovem e jovem com doutrina, aplicando os ensinamentos espíritas no cotidiano de cada um.

No dia 17 de março último, em mais uma reunião de jovens espíritas, os jovens falaram ao Jornal Momento Espírita sobre como é participar da MEAC: Janaína Caroline Pedro Barbon, 13, e sua amiga Gabriela R. Medeiros Longo, 14, comentaram: "Aqui as pessoas recebem a gente com abraço caloroso, carinhoso, não é uma coisa fria". "É maravilhoso, a gente aprende sempre coisas novas" continuou Janaína. "É muito legal, tem atividades, a gente interage com outras pessoas e conhece bastante gente.

Também conseguimos ver os ensinamentos espíritas em coisas que

ocorrem no dia a dia", frisou ainda Gabriela.

Giovana Stanganelli Vieira, 15, por sua vez ressaltou que fica feliz quando está com o grupo. "Sinto-me bem, é uma energia boa". Já Fábio Alex Brajado, 16, lembrou que frequentar a MEAC melhora o aprendizado espírita e ainda ajuda a fazer novas amizades. "Tem ainda a abordagem metodológica dos coordenadores que é bem legal", frisou Fábio, acrescentando ainda que isto desperta os alunos para os ensinamentos. Gabriel Casanova, 14, concluiu dizendo que além de adquirir mais conhecimentos sobre a doutrina, "tiro minhas dúvidas e compartilho ideias. É muito bom".

Um pouco da história....

De acordo com Richard Simonetti, a Mocidade Espírita de Bauru (MEB) teve início na década de 40, no CEAC, estimulada pelo primeiro presidente da instituição, Homero Escobar. A partir da década de 50, em função de um movimento nacional, se tornou um grupo independente que se reunia nas sedes do Centro Vicente de Paulo e Amor e Caridade para desenvolver suas atividades, mas sem ter um vínculo específico com nenhuma das instituições. Faziam parte Sidney Francez, Adhemar Previdello, Leopoldo Zanardi, João Durval Previdello, Miriam Romano Previdello, Célia Paiva e muitos outros.

No entanto, observou-se que com a passar dos anos, o grupo independente acabava se tornando mais um centro espírita, o que perdia o objetivo inicial. Assim, houve um consenso que a Mocidade Espírita deveria estar vinculada a um centro e no final da década de 70, voltou a fazer parte do C.E. Amor e Caridade como MEAC. Sendo assim, em 1979, Sidney Francez assume o departamento de evangelização do CEAC e convida Milton Puga e mais uma integrante para coordenarem as atividades com os adolescentes. É nesta ocasião que surge o grupo musical GRUMEAC que deu início ao coral Amor e Luz.



Dirigente do grupo, Igor Fernandez (centro) e integrantes

Como é feito o trabalho....

De acordo com os monitores Tatiane de Carvalho Lima, 20, e Fabrício Cardoso Martins, 23, os adolescentes são divididos em três grupos: de 12 a 15 anos, mais de 15 anos e um terceiro grupo para adolescentes com conhecimento mais avançado para participar de discussões. São quatro monitores por sala que desenvolvem as atividades. Todos participaram do Curso de Orientação e Educação Mediúnica (COEM) e por isso estão habilitados a orientar as turmas.

Há alguns anos, ressaltou Tatiane, o trabalho era feito por um evangelizador adulto, hoje são os próprios jovens quem desenvolvem os conteúdos orientados pelo dirigente Francisco Amorim. Ele é responsável também pelo desenvolvimento da turma mais avançada. Explicou ainda que os temas e ideias são discutidos com base em O Livro dos Espíritos, A Gênese, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Médiuns e O Céu e o Inferno.

Tatiane explicou que este ano esta sendo estudado o livro "Os prazeres da alma" e vários tópicos estão sendo discutidos em torno deste assunto como respeito, alegria, desapego. "A discussão sobre desapego foi muito interessante", frisou ela, dizendo que muita gente se emocionou no final. Para incrementar os debates e ensinamentos são utilizados filmes, representações, músicas e outros.

É assim, com camaradagem, brincadeiras, compartilhamento de ideias, abraços e o foco nos ensinamentos

da Doutrina Espírita que a Mocidade envolve os mais de 90 jovens que hoje participam das atividades do grupo. A ideia central, como explicou Tatiane, é criar um vínculo horizontal com os adolescentes para que eles possam expor suas ideias, dificuldades e dúvidas com segurança e tranquilidade. A MEAC ainda promove encontros, bailes, festas, sessões de cinema, saraus e outras atividades de lazer com o objetivo de integrar os adolescentes e propiciar subsídios para que o entendimento da doutrina se faça de forma descontraída.



Violão, debates, cinema e outras atividades trazem o contexto espírita ao cotidiano dos jovens

Entre para a MEAC
Reuniões todos os sábados,
17h, no salão principal.
É só chegar!



Monitores Fabrício e Tatiane:

"Um dos maiores desafios do grupo é atender as expectativas dos jovens em relação ao aprendizado da doutrina"



Barbeiro terapeuta

Richard Simonetti

Freguês novo, o velhinho certamente gostou do corte, porquanto comparecia semanalmente.

O barbeiro, sensato e honesto, logo avisou:

– Devo dizer-lhe que estou ganhando seu dinheiro praticamente sem trabalhar. Uma semana é muito pouco para retoques.

Surpreso, ouviu a explicação do assíduo cliente:

– Sei disso meu amigo. Ocorre que não venho aqui apenas para cuidar dos cabelos. Quero conversar. Você é excelente ouvinte, o melhor que já encontrei. Conto meus casos, falo de minha vida, meus problemas... Não sabe o bem que me faz! Saio daqui de alma leve!

Notável, amigo leitor! O barbeiro funcionava para o cliente idoso como terapeuta, cuja eficiência exprimia-se na rara capacidade de ouvir.

A formação de um psicólogo, o cuidador das almas, embora nem sempre acredite que existam, exige anos de estudos, pesquisas e treinamento, a fim de que se torne um profissional habilitado e competente.

Mas a lição básica, simples, a mais eficiente, resume-se em... aprender a ouvir!

É meio caminho para pacificar o cliente e definir a natureza de seus

problemas.

Depois, com leves toques, sem a pretensão de impor princípios, ajudá-lo a escolher as melhores opções.

Imagine, leitor amigo, o que seria de nós se ao orarmos não houvesse ninguém lá em cima com disposição para nos ouvir!

Quando nossa oração, proferida com o motor do sentimento e o combustível da fé, eleva-se às alturas, endereçada aos poderes espirituais que nos governam, jamais encontra ouvidos moucos, surdos aos nossos apelos.

Se não esquecermos o espírito de submissão aos desígnios divinos, que deve marcar nossos contatos com o Céu, a resposta poderá não atender aos nossos desejos, mas sempre nos garantirá fortaleza de ânimo e discernimento, favorecendo o mais importante: a paz no coração.

Diz Jesus, enunciando a Regra Áurea do Cristianismo (Mateus, 7:12):

Tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim também a eles.

O sofrimento é reparação ou ensinamento renovador". (1)

Após a elucidativa palestra de Flacus, André Luiz, em companhia do Instrutor Gúbio deverá prestar auxílio socorrista, no plano físico, em favor da jovem Margarida, vítima de terrível processo obsessivo.

Ligado a ela, através dos séculos, por laços de doentia afinidade está Gregório, que foi poderosa autoridade, no mundo físico, voltado ao mal e, após a morte do seu corpo físico, prossegue, com sua inteligência e autoridade comandando espíritos, também, temporariamente voltados ao mal.

Em meio a essa infeliz ligação afetiva o nobre espírito de Matilde, coração materno amoroso que, através do tempo, procura encaminhar o filho para a senda do bem, da justiça e do amor.

Pergunto-lhe:

Ao nos procurar, o que o familiar atribulado, o amigo angustiado, o colega de serviço preocupado, o transeunte necessitado, esperam, em princípio?

Elementar: que favoreçamos seu desabafo.

E não é só isso. Conflitos seriam evitados, pendências seriam resolvidas, se soubéssemos *ouvir o outro*, com a disposição em admitir que ele possa estar certo e que, não raro, estamos equivocados em nossa postura.

Principalmente no lar, as pessoas distraem-se dessa necessidade básica dos familiares: falar e ser ouvido.

Uma senhora tinha essa dificuldade com o marido, psicólogo às voltas com seu trabalho, sempre atento à clientela, distraído com a família.

Em casa, prendia-se ao *notebook*, fazendo do lar uma extensão do consultório, a responder a e-mails que chegavam em pencas, enviados pelos pacientes.

Você pode imaginar, leitor amigo, o que é o drama de uma esposa que não consegue fazer-se ouvir pelo marido?

Um inferno, meu caro, para a falante alma feminina!

Ela reclamava inutilmente.

A agenda estava sempre cheia.

Incontáveis correspondências monopolizavam sua atenção.

Um dia começaram a chegar e-mails de uma senhora, cliente em potencial, que, residindo em pequena cidade, onde não havia psicólogos, rogava sua atenção para alguns problemas que a afligiam.

Atencioso, dispôs-se a ajudá-la. Estendeu-se o contato. Ela sempre pedindo conselhos, falando dos filhos, do marido, dos problemas domésticos. Ele orientando-a com eficiência.

A assídua correspondente sempre agradecia por sua atenção, que lhe permitia desabafar em relação aos contratempos.

Após algumas semanas e muitos e-mails trocados, ela informou que estava com viagem para sua cidade e gostaria de marcar uma consulta.

Assim foi feito. No dia aprazado, quando a cliente entrou em seu gabinete, a surpresa.

A referida senhora era sua esposa. Cansada de reclamar a atenção do marido, solucionou o problema, via internet.

Está aí, amável leitora, uma sugestão interessante para esposas de maridos desatentos.

Usar a internet!



André Luiz prepara-se para novo curso teórico-prático que fará na Colônia Espiritual Nosso Lar, com atuações nas esferas espirituais mais baixas e no plano físico.

Nessa preparação ouve a palestra do mentor espiritual Flacus.

Ele analisa a ação mental do ser humano e da humanidade através do tempo na utilização das energias mental de forma positiva ou negativa. Para construir ou destruir.

Apresenta, entre outros conceitos, que: "o inferno, por isto mesmo, é um problema de direção espiritual.

Satã é a inteligência perversa.

O Mal é o desperdício do tempo ou o emprego da energia em sentido contrário aos propósitos do Senhor".

Libertação

Aylton Paiva



No decorrer desse sublime processo do amparo maternal, outras vidas se cruzam em romances dolorosos nos amplos palcos da vida: o mundo material e o mundo espiritual confrontam-se os atos de amor e perdão com as artimanhas do ódio e da vingança.

Por derradeiro, o luminoso espírito de Matilde acolhe o espírito do filho Gregório tirando-o das regiões infernais e das condições temporárias de um demônio para alçá-lo no processo redentor da evolução espiritual.

Por sua vez, o extremado pai Gúbio liberta a amada filha das tenebrosas teias magnéticas de Gregório, revertendo seu estado físico já à beira da morte.

Culminando a missão gloriosa da libertação, André ouve do Instrutor Gúbio:

" – Jesus te recompense, filho meu, pelo papel que desempenhaste nesta jornada de libertação.

Nunca te esqueças de que o amor vence todo ódio e de que o bem aniquila todo o mal" (2).

Pelas páginas de *Libertação* acompanharemos as sábias e amorosas ações de Gúbio, André, Elói e Matilde no esforço recomendado pelo Mestre Jesus de transformar o ódio em amor e a vingança em ações de fraternidade e solidariedade.

Caminhando com eles, pelas páginas do livro *Libertação*, nossa visão espiritual nunca mais será a mesma.

Essa é a lei Divina.

Bibliografia:

(1) e (2) *Libertação*, André Luiz/F.C.Xavier, 6ª Ed. FEB.



Repreensão ou permissividade? Como educar?

Carlos Eduardo Luz

Assim como o estudante está na escola para estudar e aprender, o habitante humano da Terra está aqui para evoluir individual e coletivamente, aprendendo para si e estabelecendo para o social padrões de convívio com aperfeiçoamento contínuo para o melhor aproveitamento da vida em comum.

Na escola, compete à sua direção pedagógica providenciar meios para que de sua parte o aluno aprenda. Como contraparte, compete ao aluno ofertar a sua boa vontade no empenho de seus esforços em agregar ao seu patrimônio intelectual e moral o aprendizado. Caso não se cumpra este compromisso, retornar à fase inicial das vivências, apresentação dos conteúdos e consequentes exercícios, é decorrência natural.

Tomar “bomba” era o que se dizia naqueles tempos recuados em que a abolição da temida palmatória era coisa recente. Muitos “Mestres” insistiram ainda por muito tempo na aplicação

“informal” de castigos corporais com uso de réguas e até puxões de orelha para substituir a dita cuja palmatória.

Crime e castigo. Erro e punição. Era esta a regência do comportar social da humanidade prevalente até a segunda metade do século XX, sendo alterada pelo brado libertário dos anos 60 daquele século.

Como a figura senoidal que explica graficamente o movimento pendular, os padrões educacionais saíram da repreensão irrestrita para a permissividade escancarada.

Deste modo para o entendimento de muitos da esfera educacional, fica subentendida que a contenção de comportamentos voluntariosos é incompatíveis para os que se posicionam na classificação biológica dos seres racionais e por isto não deveria mais ser praticada. Assim, com este entendimento “pós-moderno”, também o espaço de

ação dos seres que na animalidade têm a sua amplitude demarcada pelo instinto, por falta efetiva deste controle natural, deixaram literalmente sem limites os aprendizes, caminantes no tempo, que em trânsito pela fase humana assim se atrasam no seu aperfeiçoamento.

Desta forma, assim posta a problemática educacional entre os extremos da repreensão violenta e a permissividade absurda, aparece a Doutrina Espírita codificada pelo educador de Lion, Allan Kardec.

Falando de Espiritismo, nos vem à mente a lei natural que é o absoluto que se impõe aos que creem ou não na inelutável lei de causa e efeito. A cada um segundo as suas obras, já dizia o Nazareno. Assim sendo, planto ações e colho consequências, sem culpas ou castigos, só consequências.

Pulo de cima de um muro alto e me dói a perna. Castigo de Deus? Claro

que não. A lei da gravidade submete à sua ação os corpos materiais. É uma lei de Deus. Mas ele não está me punindo. Sinto dor por consequência de minha ação inadequada. Assim também, em consonância com a lei natural que faz retornar consequências aos atos praticados, deve o educador enviar esforço em demonstrar por atos e palavras ao educando a efetividade desta lei. A medida do cerceamento da liberdade praticada pelo educador deve ser na proporção inversa do grau de consciência que o educando adquire em suas vivências. Mais consciência implica em mais liberdade e assim, dosando benesses, elogiando e se necessário contendo, com amor, serenidade, sem violência física e firmeza na exigência do cumprimento de compromissos acordados, eis aí o caminho que leva o educando ao seu aperfeiçoamento progressivo cumprindo na escola planetária o seu programa escolar de vida.

Eterização Perispiritual

Rubens Chinali Canarim



Em mensagem inserida no Capítulo IV de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, subscrita pelo Espírito São Luís, intitulada “Limites da encarnação”, vemos considerações lucidamente traçadas sobre a progressão do Espírito, que percorre desde os mundos mais primitivos e materializados, na aurora de sua imortalidade (LE, 115; 189-190), quando individualizado e assinalado com a Lei de Deus na consciência (LE, 614-618; 621), até os cimos etéreos da perfectibilidade (LE, 257; 678; 732), no mais alto grau que nos é possível conceber (LE, 112-113).

À medida que o Espírito se purifica, a materialidade do seu corpo e do perispírito (LE, 135) se esvanece (LE, 182), sendo menos sujeitos às vicissitudes, estado compatível com o mundo ao qual

se acham vinculados (LE, 172-196; ESE, IV, 24). Não poderia ser diferente, haja vista que a consistência perispiritual é correspondente à natureza desse mundo, que fornece os elementos necessários à sua composição, mais ou menos sutis e diáfanos (LE, 94).

Ao considerarmos os estágios mais avançados da trajetória do Espírito, no momento em que ingressaria na ordem nomeada por Kardec de Espíritos Puros (LE, 112-113), vemos que não há um limite precisamente traçado entre essas categorias, sendo meramente uma discretização a fim de que nos seja facilitada a compreensão (LE, 97; ESE, IV, 24). No que concerne à depuração do perispírito, temos a sua paulatina desmaterialização (LE, 101; 107; 112-113; 181), ao ponto em que, se tomarmos

como padrão a matéria grosseira de que dispomos, sua substância nada seria para nós (LE, 186).

Para os Espíritos que já se encontram adiantados, a limitação física do mundo em que habitam não lhes impõe barreiras à movimentação e trânsito para os demais (LE, Introdução, XII; 188), usualmente em missões, confiadas para que possam cumprir o papel que lhes cabem na criação (LE, 178; 233; 273; 280; 316). A encarnação, nos moldes nos quais se apresenta com relação à Terra, limita-se aos mundos inferiores, mais ou menos similares àquela (ESE, IV, 24).

Destarte, a fim de que prossigamos na direção de padrões de vida mais etéreos, cabe a cada Espírito libertar-se do jugo material (LE, 605a),

tomando parte ativa (LE, 117), no concurso de cada dia, na pugna contra as suas próprias imperfeições (LE, 1013; ESE, IV, 24). Além disso, cabe-nos trabalhar pelo cumprimento dos desígnios do Criador, cuja importância não deve ser relegada, visto ser, juntamente com a depuração íntima, os objetivos da encarnação (LE, 132).

Insta que prossigamos no cumprimento de nossos deveres, cientes do futuro que nos aguarda, pois, se é certo – e mais do que tudo, racional – que a individualidade sobrevive, progride, eteriza as vestes de sua essência como Espírito e se aproxima da perfeição, não o é menos o fato de que só alcançaremos o triunfo sobre nós mesmos por meio do esforço diligente e inabalável.

CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h
1161 kHz

Cantinho Amor Perfeito

Artesanato em tecidos, linha, lã, gesso, cerâmica, madeira, resina, entre outros

Lindas peças decorativas para ter e presentear

Terça-feira à Sábado: à tarde
Segunda, Terça e quarta-feira: à noite
Domingo: das 9h às 11h

Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Domingo das 07h30 às 11h30

Receba com carinho nossa ligação.

Tel.: 14 3366-3204



Corpo presente, pensamento ausente...

Wellington Balbo

Gustavo estava no centro espírita, porém seu pensamento caminhava pelo escritório, o que fez com que perdesse as partes mais interessantes abordadas pelo orador na palestra da noite. Mariana fazia o almoço em sua casa, mas sua cabeça andava muito longe dali, mais precisamente no trabalho que executaria na faculdade horas mais tarde, por isso não percebeu quando o arroz queimou. Jonas reunira-se com os amigos, mas não prestara atenção em nada do que fora conversado aquela noite, isso ocorreu porque a tela mental de Jonas viajava por uma outra roda de amigos, totalmente diferente daquela em que ele se encontrava.

Três pessoas diferentes, três situações semelhantes: corpo presente, pensamento ausente.

Quantas vezes isto ocorre conosco? Quantas vezes estamos num local mas nosso pensamento está em

outro a milhares de quilômetros dali?

São questões que muitas vezes nos passam despercebidas e não paramos para refletir na importância de estarmos de corpo e alma onde quer que estejamos.

Para efeito de estudo ampliemos um pouco mais o tema. Não estaremos mais sozinhos, mas integrados num ambiente onde várias pessoas se reúnem para objetivos comuns. Vejamos: imaginemos que numa reunião mediúnica, por exemplo, não apenas um indivíduo, mas a metade deles está ali só de corpo presente, com o pensamento em descompasso dos objetivos da reunião.

Será que a reunião obterá o mesmo êxito do que se todos estiverem conectados e vibrando no mesmo diapasão? A resposta está fácil: Não! A reunião não terá o mesmo sucesso porque parte de seus integrantes está ali apenas de corpo presente, mas o pensamento ausente.

A força do pensamento é ampliada sempre pelo número de pessoas que o alimentem e sustentem. Logo, quanto mais pessoas estiverem comungando os mesmos propósitos, mais força ele terá.

Observemos que este comentário foi feito em relação à reunião mediúnica, todavia podemos aplicá-lo dentro de qualquer campo de atuação em que uma assembleia de pessoas se reúne para tratar de determinado tema.

Kardec, na Revista Espírita de dezembro de 1868 tece valiosos comentários sobre a importância da comunhão de pensamentos, ou seja, sobre a relevância de estarmos sintonizados com os propósitos a que se propõe o grupo que nos ligamos.

E, como sempre, o Codificador constrói uma interessante analogia ao comparar uma assembleia de pessoas a uma orquestra em que cada integrante é

responsável por uma nota, de modo que se os integrantes da orquestra produzirem um som harmônico a impressão será agradável, todavia se os sons forem discordantes a impressão será penosa. O mesmo, pois, ocorre com o pensamento. Se o pensamento do grupo está afinado os objetivos serão atingidos, porém se os pensamentos estiverem viajando por terras estranhas o sucesso não virá.

Compreendemos, então, a importância de estarmos de corpo e alma num local para que a harmonia reine e obtenhamos resultados melhores não apenas em termos individuais, mas também sob o aspecto coletivo.

Seja na reunião mediúnica, no escritório, em casa ou qualquer outro local é fundamental mantermos nosso pensamento junto ao corpo, a fim de que sozinhos ou em grupo consigamos atingir os objetivos que foram traçados.

Pensem nisso.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

“Pois, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis?” Mateus 5:46

Durante trinta anos, Mary Anne viveu para Disraeli, e para ele somente. Ela tornou-se a coisa mais importante de sua vida. E ele a defendia com uma lealdade feroz.

Um casal motivado pelo amor e pela paixão, que se uniu e viveu uma vida maravilhosa? Apenas uma parte da verdade.

Como davam certo os casamentos “arranjados” pelos pais? Na maioria dos casos, não davam.

Aturavam-se. Nem a família, nem a sociedade permitia a separação. E como ficavam os compromissos espirituais? Iam para o espaço. Novas encarnações eram repetidas, até que florescesse o verdadeiro amor entre o casal. Mas, esse “caos” é inevitável? Absolutamente! Disraeli e Mary Anne são o exemplo de que duas criaturas, quando querem, podem encontrar

motivos recíprocos para uma boa convivência. E daí sim pode despertar o autêntico amor.

- X -

- Eu posso cometer muitas loucuras na vida, mas não pretendo nunca me casar por amor. Quem assim dizia era Benjamin Disraeli, escritor e político britânico que chegou a ser primeiro-ministro do Reino Unido e pertencer à Câmara dos Lordes. Ficou solteiro até os trinta e cinco anos, quando propôs casamento a uma viúva rica, Mary Anne, quinze anos mais velha que ele. Ela sabia que ele não a amava e que ia desposá-la pelo seu dinheiro. No entanto, ficaram casados durante 30 anos e “nunca me senti fatigado dela”, dizia Disraeli. Ela soube tornar-se a coisa mais importante de sua vida. E ela

costumava dizer às suas amigas: “Graças à sua bondade, minha vida tem sido uma longa cena de felicidade”.

Para seu sempre crescente prazer, o lar era o lugar onde passava as horas mais felizes da sua vida. No calor de sua adoração, a idosa esposa era a sua animadora, a sua confidente, a sua conselheira. Ele passara a sair apressado da Câmara dos Comuns para ir para casa, a fim de lhe contar as novidades do dia.

Mary Anne simplesmente não acreditava que ele pudesse fracassar. E ela tornou-se a sua heroína.

- Você sabe que eu apenas casei com você pelo seu dinheiro e nada mais?

— Falava Disraeli em tom de pilhéria. —

Sim, mas se você tivesse de fazer isso outra vez, casar-se-ia comigo por amor, não é? E ele confessava que sim.

Eles não eram perfeitos. Mas ambos se fizeram perfeitos um para o

outro. Descobriram suas mútuas qualidades e se amaram por toda a vida.

Provaram ao mundo que amar, acima de tudo, é compreender e doar-se, incondicionalmente.

A mágica do amor — não da paixão — pode acontecer. Dois espíritos se reencontram e naturalmente se unem, cumprindo prévio planejamento na espiritualidade. Mas mesmo que a união não seja com a “alma gêmea”, o casamento pode se harmonizar com o exercício da boa vontade, da generosidade, da compreensão e da cumplicidade.

Esses ingredientes, indispensáveis ao florescimento do verdadeiro amor, fazem parte não apenas do amor conjugal e sim da proposta da família universal trazida por Jesus. O caminho é bem conhecido de todos nós. Basta segui-lo.

A nobreza da pintura mediúnica

A médium Solange Godoy realiza a pintura mediúnica, uma das mais belas expressões da mediunidade, há 14 anos. Em fevereiro último, acompanhando a palestra de André Luiz Ruiz, marido e

companheiro de trabalho espírita, Solange pintou diante do público de mais de 500 pessoas quatro telas de diferentes autores espirituais, com os quais presenteou o Centro Espírita Amor e Caridade. As telas, em processo de secagem, serão colocadas em leilão a partir de maio, com a renda revertida para as atividades assistenciais da casa espírita.

Envolvida por cerca de 50 diferentes pintores espirituais, Solange conta com exclusividade ao **Jornal Momento Espírita** como acontece todo o processo de pintura mediúnica – da intuição inicial à finalização – bem como a importância da arte no enobrecimento do espírito.

[JME] Há quanto tempo você realiza a pintura mediúnica?

A pintura mediúnica é realizada na Sociedade Beneficente Bezerra de Menezes desde o ano de 1998, quando a faculdade eclodiu de maneira mais clara e determinada em minhas percepções mediúnicas.

[JME] Como foi que descobriu que tinha essa habilidade?

Como trabalhadora da doutrina desde o ano de 1992, as percepções mediúnicas da psicofonia foram se aprofundando, preparando o campo da sensibilidade para que, a convite do mundo espiritual, nos dedicássemos à percepção dos artistas desencarnados, ligados à área da pintura impressionista.

De início foram eles que, valendo-se de auxiliares, prepararam a base para que, mais tarde, os artistas mais conhecidos pudessem assumir a tarefa, depois de aplainado o caminho.

[JME] Enquanto está pintando, qual é o tipo de mediunidade mais utilizada? Você se encontra consciente?

O fenômeno acontece de várias maneiras. Estando consciente, sinto-me envolvida pela emoção e pelas vibrações de cada pintor que se aproxima, cada um com suas características pessoais, o que

facilita a identificação. Assim sintonizada com eles, recebo suas imagens mentais ou sugestões de ideias. Outras vezes, visualizo a tela acabada diante de meus olhos, com as indicações precisas de como eles pretendem realizá-la. Em outros momentos, nos dias que antecedem a pintura, posso ser sensibilizada pelos artistas que, através dos sonhos, levam-me a conhecer a obra que pretendem executar, guardando lembrança de seus detalhes quando retorno ao corpo físico.

[JME] Você é clarividente ou clariaudiente também?

Não.

[JME] Os artistas que vêm nos presentear só se revelam na hora ou você os conhece previamente?

Em se tratando de um trabalho meticuloso e responsável, o mundo Espiritual não improvisa. Assim, temos uma rígida disciplina de trabalho que envolve o nosso relacionamento com os diversos artistas – hoje em número aproximado de 50 pintores – que nos intuem e nos orientam nas produções mediúnicas através de um demorado processo de afinização. Quando temos um trabalho fora de nossa instituição, uma comissão de pintores é designada pelos dirigentes espirituais do trabalho para estar comigo naquela viagem, sentindo por minha vez, as características próprias

daqueles que a compõem, sabendo assim, quais deles executarão as obras.

[JME] Na sua opinião, a arte contribui para a elevação do espírito humano? De que maneira?

Tudo que ajuda as pessoas a deixarem o grotesco de lado, a abrirem seu espírito para novas percepções, a estimularem a sensibilidade para o belo é ferramenta de Deus para acordar aqueles que desejem encontrar novos rumos. Assim, as diversas manifestações

artísticas que os homens desenvolvem na direção do enobrecimento espiritual são recursos benéficos para a ampliação de sua ligação com o sublime, afastando-os das trevas da ignorância e dos instintos primitivos. Lembramos que as obras espíritas ditadas por André Luiz ao médium Chico Xavier descrevem inúmeras situações no plano espiritual onde a arte é cultivada de maneira construtiva e nobre. Observemos o Campo da Música no livro Nosso Lar e as inúmeras relações com a beleza, seja pictórica seja musical contidas nos



*Belíssimas
rosas de
Berthe Morisot*



Alegria primaveril de Camille Pissarro

capítulos do livro Os Mensageiros, ao traduzirem as relações sociais existentes no Posto de Socorro.

[JME] É possível sabermos dos mentores-artistas qual o papel da arte na vida espiritual?

Através do livro de autoria de León Denis, chamado O ESPIRITISMO NA ARTE, encontraremos subsídios para o aprofundamento filosófico a respeito da pergunta, sobretudo porque a arte é muito mais vasta e rica do lado de lá do que do lado de cá.

Dentro da visão espiritual, entretanto, recordo-me do conceito de arte ensinado pelo Espírito André Luiz segundo o qual A ARTE DEVE SER O BELO PRODUZINDO O BOM.

Assim, não interpretam a arte como um exercício da vaidade e do orgulho tão típicos dos seres humanos que buscam reconhecimento e fama através do exercício de seus talentos. Mas, ao contrário, veem a arte como ferramenta de elevação, na qual a beleza é caminho para conduzir à BONDADÉ. Não se trata, dessa maneira, de considerarem a arte como um fim em si mesma, mas, como veículo de inspiração de bons sentimentos e atitudes, tanto nos que a admiram ou consomem, quanto naqueles que lhes sejam instrumentos passivos para a sua aparição no mundo.

[JME] Você já visualizou alguma paisagem trazida pelos espíritos de algo

que não conseguiria reproduzir na Terra?

Várias vezes isso ocorre já que os Espíritos procuram elevar os homens através da beleza que eles conhecem no mundo espiritual e tentam plasmar por meio da pintura. Certamente que os materiais que os homens dispõem no mundo físico são bem menos plásticos para que os efeitos que os pintores pretendem sejam logrados, mas, independentemente disso, eles são muito talentosos para criar a atmosfera desejada, utilizando-se dos recursos disponíveis. Isso nos leva, como médiuns destes espíritos, a um nível de disciplina e dedicação muito apurados uma vez que também somos obstáculos à realização da inspiração artística e, se não estivermos



Henri Matisse revela rosto em oração

bem afinadas e afiadas nas técnicas exigidas, poderemos comprometer os objetivos espirituais na descrição dos ambientes não terrenos.

[JME] Enquanto pinta, o que ouve em seu mp4?

A música é parte integrante da pintura. Quando trabalhamos em nossa instituição, utilizamos a música executada em sistema de som ambiente. No entanto, quando a pintura faz parte do evento que se desenvolve junto à palestra, não é possível colocarmos as melodias para o público ouvir uma vez que isso competiria com as informações enunciadas pelo palestrante.

Assim, para manter-me em união e sintonia com os artistas, tenho comigo um pequeno aparelho que levo a estes eventos no qual estão as músicas de preferência dos diversos pintores que vão sendo executadas em meus fones para meu uso pessoal, facilitando a entrada no mesmo plano de inspiração de cada artista. Isto porque cada um apresenta um gosto especial por determinado tipo ou estilo musical. Desta forma, a pintura não prejudica a palestra e a palestra não prejudica a pintura mediúnica.

[JME] Gostaria de deixar uma mensagem aos nossos leitores do Jornal Momento Espírita?



Toda a sensibilidade de J.M. William Turner

Cada um de vocês é uma obra prima de Deus e, com seu talento, pode pintar a própria existência com as cores vivas da Esperança, da Paz, do Perdão e da Bondade. Quando voltarmos à vida verdadeira, lá comparecemos, como telas de pintura, trajando as cores e as formas que pudemos ou quisemos cultivar em nossos dias de vida física. Quando fazemos o Bem, as cores exultam. Quando nos deixamos levar pela ira, a treva nos invade.

Quando esquecemos o Mal de que fomos vítimas, nosso céu interior se desanuvia e clareia, mas quando o rancor é nosso conselheiro, a noite interior é mais longa e parece interminável.

Assim, repetindo o que os pintores nos solicitam insistentemente, cultivemos as tintas luminosas e vibrantes, deixando as apagadas e escuras de lado para que nossa atmosfera espiritual seja o reflexo de um talentoso e bem inspirado artista de Deus.

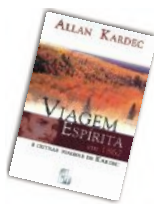
Combatendo nossos defeitos e vícios, damos uma melhor conformação às figuras de nossa tela viva, deixando os contornos mais límpidos e as formas melhor definidas, coisa que não ocorre quando nossa alma se permite os desajustes morais das viciações.

Espero, sinceramente, que cada um possa se lembrar de que a mão de Deus pode pintar um mundo melhor usando cada um de vocês, com seus sentimentos nobres e suas atitudes generosas.



As viagens de Kardec: 1862

Renato Chinali Canarim



Sete semanas de viagem. Mais de quatro mil e quinhentos quilômetros percorridos. Dezenas de localidades visitadas. Mais de cinquenta reuniões a que Allan Kardec assistiu. Tal é a magnitude da viagem espírita de 1862, aquela considerada como a mais importante para os primórdios do movimento espírita.

Ressalte-se o valor da mesma pelo fato de ter o Codificador publicado um opúsculo a seu respeito; opúsculo este que completa, no presente ano de 2012, o seu sesquicentenário.

Apenas à guisa de introdução, e para não correremos o risco de entediarmos os nossos leitores, informamos que nos omitiremos quanto aos aspectos gerais de tais viagens, bem como aos ensinamentos semelhantes aos das viagens anteriores, repetidos por Kardec, quanto à importância do Espiritismo, como auxiliar da religião e aniquilador do materialismo, e quanto às reuniões mediúnicas.

Destarte, o nosso foco residirá nas instruções particulares que o Codificador proferiu aos diversos grupos, em respostas a questões propostas, especificamente na de número X, em que solicitaram ao mestre Lionês que discorresse sobre a formação dos grupos e sociedades espíritas.

Kardec trata, então, da importância da participação dos jovens nos grupos espíritas de estudo. Em suas palavras: *"Tampouco deveis recear a admissão dos jovens. A gravidade da assembleia espírita beneficiará o seu caráter"*. Afirma, ainda, que a participação deles fará com que se tornem mais sérios, deixando-os propícios para que, no momento certo, possam obter a fé viva em

Deus e no futuro.

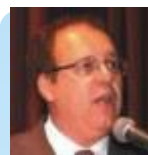
E, principalmente, assevera a necessidade de existirem os grupos de ensino, que não se ocupam das manifestações mediúnicas, mas sim da leitura e explicação de obras como "O Livro dos Espíritos" e "O Livro dos Médiuns", em que a ciência espírita se encontra desenvolvida metodicamente em todas as suas partes.

"Aplaudimos de todo o coração essa iniciativa que, esperamos, terá imitadores e não poderá, em se desenvolvendo, deixar de produzir os melhores resultados. Para essa atividade, não se tem necessidade de ser orador ou professor, trata-se de uma leitura, como em família, seguida de explicações [...] que estejam ao alcance de toda gente".

Traz o Espiritismo a fé inabalável, *"capaz de encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade"*, conforme se encontra na abertura de "O Evangelho Segundo o Espiritismo". É aquela fé que nos leva a afirmar, não mais *"creio porque creio"*, mas sim *"creio porque sei"*.

Portanto, estudemos a Doutrina Espírita, com seriedade e profundidade, com o propósito de a aplicarmos em nossas vidas. Ensinemos àqueles que necessitam de ajuda para compreendê-la, estudando em conjunto também, num verdadeiro exercício de caridade, que determina que nos ajudemos uns aos outros.

Afinal, apenas a bandeira do estudo, aliada à flâmula da caridade, é que libertarão o espírito do cárcere da ignorância e do egoísmo em que ele se prende desde tempos imemoriáveis, incapaz de ascender a degraus mais altos de evolução.



Quero saber

Nazil Canarim Junior

O que se deve entender por "prolegômenos"? Tal parte de "O Livro dos Espíritos" vem acompanhada de um desenho. O que o mesmo representa? É mediúnico? Quando e por quem foi feito?

A consulta ao HOUAISS (2001) permite encontrar os seguintes significados para o substantivo masculino plural prolegômenos: 1. amplo texto introdutório que contém as noções preliminares necessárias à compreensão de um livro; introdução, prefácio; e 2. noções ou princípios básicos para o estudo de um assunto qualquer; princípios, elementos.

Considerando que Allan Kardec fez preceder as edições de "O Livro dos Espíritos" de uma introdução ao estudo da Doutrina Espírita, na de abril de 1857 seguida da expressão "refutação de várias objeções" e em uma única peça, e na de março de 1860 sem a referida expressão, mas dividida em 17 (dezessete) tópicos, julgou conveniente apresentar as noções preliminares escritas pelos Espíritos sob o termo "Prolegômenos".

O próprio conteúdo de tais noções foi modificado de uma para a outra edição, com a supressão, por exemplo, do seguinte trecho, só encontrado na primeira (1857): "Compreendeste bem tua missão; estamos contentes contigo. Agora, continua, pois não te deixaremos mais. Tem fé em Deus e avante, com inteira confiança!".

As edições, no entanto, se fizeram acompanhar do seguinte desenho mediunicamente produzido:



Sobre o mesmo, escreveram os Espíritos na primeira edição:

Porás no frontal do Livro a cepa de vinha que para tal desenhamos pois é o emblema da Criação do Homem por Deus; todos os princípios materiais que melhor podem representar a missão humana se nos deparam nele reunidos: o Corpo é a cepa; a alma é o bago; O Espírito, enfim, é o vinho. O homem é quem pelo trabalho destila o Espírito, pois já estás ciente de que não é senão pelo trabalho no Corpo que o Espírito adquire conhecimentos. (CANUTO ABREU, 1957, p. 30)

A data exata em que o desenho teria sido produzido, infelizmente, não a encontrei, apesar de intensa procura. Creio poder afirmar, porém, ter sido feito nos últimos meses de 1856 (CANUTO ABREU, 1996, p. 45).

Que Espíritos o teriam feito? Há, aqui, mais uma dificuldade. Embora José Jorge (1997, p. 85) afirme que 4 (quatro) Espíritos assinaram os "Prolegômenos", não indica a fonte de onde retirou tal informação, o que me impede de localizá-la para confirmação.

Lendo, no entanto, a Nota XVII da primeira edição (CANUTO ABREU, 1957, p. 170), encontra-se a menção expressa a 8 (oito) Espíritos como subscritores dos "Prolegômenos", quais sejam: João Evangelista, Sócrates, Fénelon, Vicente de Paulo, Hahnemann, Franklin, Swedenborg e Napoleão I.

Na edição de 1860, no entanto, as assinaturas não aparecem mais em uma nota, mas sim ao final do próprio texto e permitem a identificação de 10 (dez) Espíritos, cujos nomes são seguidos da expressão etc. Dos nomes mencionados no parágrafo anterior foram excluídos os de Hahnemann e Napoleão I e incluídos os de: Santo Agostinho, São Luís, O Espírito de Verdade e Platão.

Referências:

- CANUTO ABREU, Silvio. *O primeiro livro dos Espíritos*. São Paulo: Ismael, 1957.
O livro dos Espíritos e sua tradição histórica e lendária. 2. ed. São Paulo: LFU, 1996.
HOUAISS, Antônio. *Houaiss: dicionário eletrônico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 1 CD-ROM. Windows 98.
JORGE, José. *Ilustrações doutrinárias: para expositores espíritas*. Rio de Janeiro: CELD, 1997. vol. 1.

Biblioteca
Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Estacionamento

2ª à 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h

Rua 7 de Setembro
N.º 8-53

Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

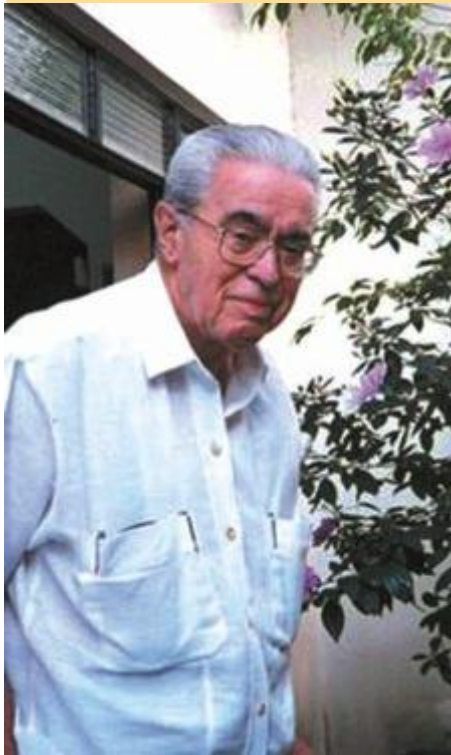
Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218

Bazar de Móveis

Móveis
Eletrrodomésticos
em Geral

Praça Rodrigues de Abreu
N.º 1-52
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Sábados 8h às 12h
Tel.: 14 3366-3210

Homenagem portuguesa sobre Hernani Guimarães Andrade agora na internet



No encerramento da terceira Jornada de Cultura Espírita do Oeste, de Óbidos, em Portugal, realizada em 2006, foi transmitido um documentário sobre a vida de Hernani Guimarães Andrade. O vídeo foi cedido pela Associação de Divulgadores de Espiritismo em Portugal (ADEP) e está disponível na internet.

Hernani Guimarães Andrade foi um dos maiores pesquisadores brasileiros dos fenômenos paranormais. Graduiu-se em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e, com a sua aposentadoria, mudou-se para a cidade de Bauru. Em 1963, fundou o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), para estudar fenômenos como a reencarnação e a transcomunicação, mas baseado em metodologias científicas.

Para assistir ao documentário, basta digitar "Homenagem a Hernani Guimarães Andrade" na janela de busca do site www.youtube.com

Curso em São Paulo aborda reencarnação e psicoterapia

Começa no dia 7 de agosto, em São Paulo, o curso "Reencarnação e Psicoterapia: como abordar eticamente as crenças espirituais dos pacientes que buscam psicoterapia". A coordenação é do professor Dr. Júlio Peres e o público-alvo são psicólogos e psiquiatras.

No conteúdo programático, estão temas como conceito de crença,

ética, religiosidade, entre outros.

O curso terá duração de quatro meses e ocorrerá na Clínica Júlio Peres, na rua Maestro Cardim, 887, no Bairro do Paraíso. O investimento é de R\$ 120,00 de inscrição mais quatro parcelas de R\$ 630,00.

Mais informações pelo telefone (11) 3288 6523.

Notas Rápidas

O Grupo Espírita do Kenya continua com reuniões semanais pela internet todas as 2as. feiras, 9h (Horário Nairobi). Maiores informações: spiritism.kenya@gmail.com

Em Dubai no dia 11 de fevereiro foi realizado o II Encontro de Filosofia Espírita no Oriente Médio tendo como palestrante Divaldo Franco que abordou o tema Família: amor ou obrigação?

O evento foi realizado pelos grupos GECD - Grupo Espírita Cristão Despertar e GEEAD - Grupo de Estudos Espíritas de Abu Dahbi.

Feira de livros espíritas ocorre em Holambra

Nos dias 13, 14 e 15 de abril acontece na cidade de Holambra, distante pouco mais de 250 quilômetros de Bauru, o II Festival de Flores e Livros Espíritas.

Na programação, haverá palestras e apresentação teatral. No domingo, dia 15, haverá também um café-da-manhã musical, em uma apresentação

de música instrumental com Isabela Menendes (violino) e Dinho Anicetto (teclado).

A Feira realizada pelo Centro Espírita Semente de Luz, com apoio de empresas e da prefeitura da cidade. Para mais informações, os telefones são (19) 9333-9152 ou (19) 9341-6316.

Curso de Pedagogia Espírita à distância abre inscrições

A Associação Brasileira de Pedagogia Espírita está oferecendo, em caráter de extensão, três cursos à distância: Introdução à "Pedagogia Espírita", "Educação e Espiritualidade" e "Filosofia para Crianças e Adolescentes".

Os cursos disponibilizam material didático, aulas gravadas e atividades. A carga horária e o valor variam de curso para curso. Mais informações podem ser obtidas no site www.pedagogiaespirita.org.br

Livros Espíritas são publicados no exterior

Neste mês, diferentes títulos de livros espíritas ganharam versões em outros idiomas. "O porquê da vida", de Léon Denis, e "Dos Milagres e do Espiritualismo Moderno", de Alfred Wallace, foram relançados em polonês pela Editora Rivail.

"Os Mensageiros", de André Luiz

(psicografado por Chico Xavier) e "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec, foram traduzidos para o finlandês e serão lançados ainda este ano pela Editora EDICEI. Enquanto isso, na Rússia foi lançado "Renúncia", da coleção "Romances de Emmanuel".



"Os Mensageiros" de André Luiz, psicografado por Chico Xavier



"Renúncia" romance de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier



OFERTÃO



(oferta limitada ao estoque)

O Livro dos Espíritos IDE ed. econômica

R\$ 4,00



OFERTA

Vivendo o Evangelho vol. 2 De R\$ 24,00

por **R\$ 15,00**

(oferta limitada ao estoque)

SUPER OFERTA



O Evangelho segundo o Espiritismo Ed. econômica Boa Nova

R\$ 4,00

(oferta limitada ao estoque)

Estante Espírita



Alguém Chorou por Mim (romance)

R\$ 25,00



Apelos do Tempo (doutrinário)

R\$ 25,00



Gotas de Paz (bolso) (mensagens)

R\$ 7,00



Liberta-te do Mal (dissertações)

R\$ 35,00



Lindas Mensagens de Meimei (mensagens)

R\$ 20,00



Natasha (romance)

R\$ 36,00



Nas Mãos Amigas dos Pais (educação)

R\$ 20,00



Nunca é Tarde (romance)

R\$ 36,00



Por que Sofremos Tanto? (autoajuda)

R\$ 32,00



Saúde e Ectoplasma (científico)

R\$ 35,00



Uma História em Muitas Vidas (romance)

R\$ 30,00



Luquinha O Menino que não Sabia Sorrir (infantil)

R\$ 23,00

ofertas limitadas ao estoque



Clube do Livro

Lembrando antiga tradição chinesa, a medicina atual tende a ser mais profilática do que medicamentosa, em busca do ideal: evitar que o cliente seja vitimado pela enfermidade.

Não obstante, as pessoas continuam adoecendo e, pior, apresentam males que tendem a cronicar-se, principalmente os de ordem emocional, como depressão e ansiedade, que parecem epidêmicos na atualidade.

É que a ciência médica ainda não descobriu o Espírito, o ser pensante em trânsito pela carne, cujos males não podem ser sanados pelos remédios da Terra, porquanto pedem a "farmacologia" do Céu.

A proposta deste livro é apresentar algo dessa medicina transcendente, no estilo bem-humorado, claro e objetivo do autor.



Livro: A Saúde da Alma
Autor: Richard Simonetti
Gênero: Histórias e reflexões
Editora: CEAC

Preço do livro:

R\$ 28,00

Mensalidade do Clube:

R\$ 18,00

Não-sócios:

R\$ 20,00

LIVRARIA CEAC

Conectada
em você

Fone:
(14) 3366-3212

Pague com



débito ou crédito

Cd's do Projeto Arco-íris



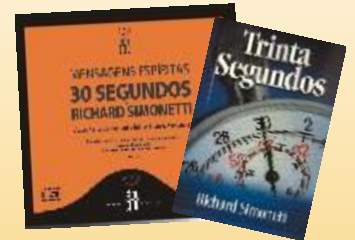
CD "Perguntas e Respostas / Encontro com Richard Simonetti"
R\$ 10,00



CD Palestra Especial "As Medidas da Felicidade" Richard Simonetti
R\$ 10,00



CD mp3 Entrevista e Palestra "No Final da Última Hora" – André Luiz Ruiz
R\$ 10,00



CD "Trinta Segundos" + livro "Trinta Segundos" Richard Simonetti
R\$ 20,00

ofertas limitadas ao estoque

Ofertas

Obras de André Luiz Ruiz



Da Terra para o Céu
R\$ 20,00



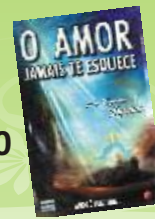
Relembrando a Verdade
R\$ 20,00



Jesus no Teu Caminho
R\$ 20,00



Saúde do Espírito
R\$ 20,00



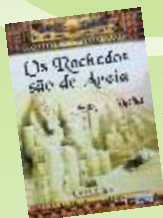
O Amor jamais te esquece
R\$ 25,00



A Força da Bondade
R\$ 25,00



Sob as Mãos da Misericórdia
R\$ 25,00



Os Rochedos são de Areia
R\$ 25,00



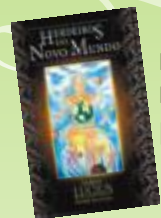
Há Flores sobre as Pedras
R\$ 25,00



Esculpindo o próprio Destino
R\$ 25,00



Despedindo-se da Terra
R\$ 25,00



Herdeiros do Novo Mundo
R\$ 25,00

ofertas limitadas ao estoque

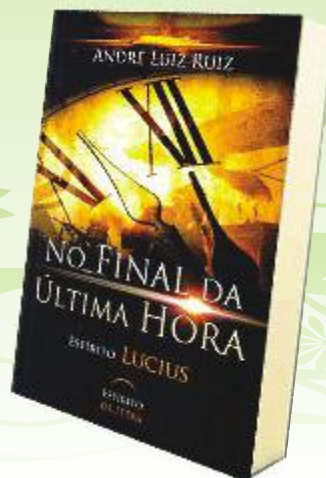
Sucesso de Vendas!!!

LIVRO: NO FINAL DA ÚLTIMA HORA
AUTORES: LUCIUS (ESPÍRITO) /
ANDRÉ LUIZ RUIZ (MÉDIUM)
GÊNERO: ROMANCE
EDITORA: ESPÍRITO DA LETRA

Preço do livro: R\$ 42,00

Mensalidade do Clube: R\$ 18,00

Não-sócios: R\$ 25,00



SENTIR E PENSAR
(INFANTIL)
R\$ 2,00

ofertas limitadas ao estoque

A Fé

(CAPÍTULO XIX - A FÉ TRANSPORTA MONTANHAS)

Ainda que eu falasse a língua dos homens e falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

Ainda que eu falasse a língua dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que vibra ou como o sino que soa.

E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

E ainda que distribuísse todos os meus bens para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

Apóstolo Paulo

VEJA NESTA EDIÇÃO OS OBSTÁCULOS DA FÉ

PRECONCEITO
INTERESSE MATERIAL
EGOÍSMO
FANATISMO
ORGULHO



D I N T E R E S S E M A T E R I A L D E L N B O
C A D O B P R A T I C A G O B E M O L I R T P
A O C I F E E P R E C O N C E I T O D E N F
I E D I E E D S O C I E D A D E O I E E I
I Z A F A N A T I S M O E R I N N R O A
E F E L I C I D M D E C O O G P A O F
O D E J U N S O R G U L H O O N S O
A S E E S S E U F A M I L I A P T A
S D R V F Ç I U I A A E E T J M S S
O P O R T U N I D A D E A N O J V O

Temos fé em Deus!

Ele espera que tenhamos muita fé em nós mesmos.



VEJA ESTE EXEMPLO DA NATUREZA.
"A FÉ TRANSPORTA MONTANHAS"



As vezes, um desastre acontece com o formigueiro

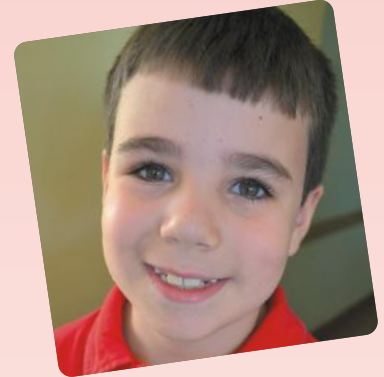


Diante do caos, as formigas iniciam a reconstrução



Em pouco tempo, tudo retomará sua ordem.

Pergunta:
O que é fé?



Augusto Zanardi Creppe, 7 anos
"Crer em Deus".



Rafael Campos de Lara M. Peixoto - 8 anos
"É Deus".



Helen Nádia Piedade Mesquita Tavares - 8 anos
"O amor, porque traz alegria".



LANÇAMENTO:

RICHARD SIMONETTI

HISTÓRIAS E REFLEXÕES

ISBN: 978-85-86359-91-0

14X21

208 PÁGINAS

CAPA: R\$ 28,00

O homem que se esforça seriamente por se melhorar assegura para si a felicidade, já nesta vida.

Além da satisfação que proporciona à sua consciência, ele se isenta das misérias materiais e morais, que são a consequência inevitável das suas imperfeições.

Allan Kardec, em *Obras Póstumas*



Nova Capa, Diagramação e Formato

O DESTINO EM SUAS MÃOS

Richard Simonetti

Dissertações

14x21

Pág. 168

R\$ 23,00



A CONSTITUIÇÃO DIVINA

Richard Simonetti

Comentários em torno de *As Leis Morais*

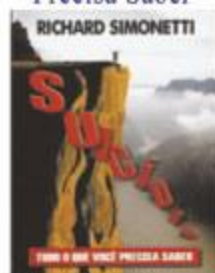
14x21

Pág. 176

Preço: R\$ 23,00

Dez livros de Richard Simonetti que mudarão sua vida:

Suicídio,
Tudo o Que Você
Precisa Saber



Noções sobre a problemática do suicídio
R\$ 25,00

A Constituição Divina



Estudo sobre as Leis Morais, de O Livro dos Espíritos
R\$ 23,00

Histórias Que Trazem Felicidade



Parábolas de Jesus
R\$ 25,00

Por Uma Vida Melhor



Auto ajuda e orientação para os Centros Espíritas
R\$ 30,00

Encontros e Desencontros



Histórias edificantes
R\$ 23,00

Quem Tem Medo da Morte?



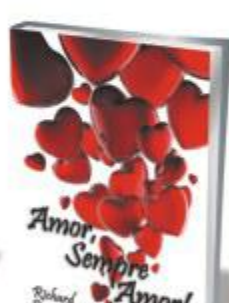
Como ocorre o desprendimento do Espírito e temas relacionados
R\$ 23,00

Uma Razão Para Viver



Iniciação Espírita
R\$ 23,00

Amor, Sempre Amor



Comentários baseados em O Evangelho segundo o Espiritismo
R\$ 30,00

Quem Tem Medo da Obsessão?



Profilaxia e cura dos processos obsessivos
R\$ 23,00

O Plano B



Romance sobre planos de vida alternativos
R\$ 35,00

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

Reflexões Filosóficas sobre a pergunta nº 1 de O Livro dos Espíritos

Que é Deus?

Joel Fernandes

Filosófico

16x23

Pág. 384

R\$ 40,00



PSIU!

Autor: Adelson Salles

Mensagens

Formato: 8x12

Pág.200

R\$ 12,00

Como Falar em Público, Sem Desencarnar de Medo!

Autores:Geraldo Campetti

Monica Zarat Pedrosa

Entrevistas

14x21

Pág: 276

R\$ 28,00



PREÇOS ESPECIAIS PARA CLUBES DO LIVRO, LIVRARIAS E TAMBÉM DISTRIBUIDORAS.

